



**ACTA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU
REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE OUTUBRO
DE DOIS MIL E NOVE**

----- No dia catorze de Outubro de dois mil e nove, teve lugar no Solar dos Peixotos, a segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, António Joaquim Almeida Henriques, conforme preceitua o número um do artigo quadragésimo quarto, do Decreto Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção. -----

----- Às dezassete horas e cinquenta e cinco minutos foi declarada aberta a Sessão, sendo convidados a secretariar a Mesa os Senhores Deputados António Elísio de Jesus Dias e Helena Maria Vala Correia, ambos do Partido Social-Democrata. -----

----- Foram verificadas as faltas dos Senhores Deputados: António Fernando Correia de Campos, Cristina Paula Cunha Pereira Gomes, Jorge Manuel de Sousa Mota e José Manuel Henriques Mota Faria. -----

----- Verificada a existência de quórum, o Senhor **PRESIDENTE DA MESA** inicia a Sessão fazendo a seguinte introdução: “Muito boa tarde a todos. Nos termos da Lei, até que seja eleito o Presidente da Assembleia, compete ao cidadão que tiver encabeçado a lista mais votada presidir à Primeira Sessão da Assembleia Municipal e portanto, é nessa qualidade de cidadão da lista mais votada que estou a presidir aos trabalhos, neste momento em que vamos proceder à votação da eleição da Mesa. Eu ia convidar para me coadjuvarem na Mesa, o Senhor Enfermeiro Dias, para se sentar aqui à minha direita e a Doutora Helena Vala Correia para me ajudar também aqui nesta parte inicial dos nossos trabalhos. Portanto, esta é a nossa Sessão de instalação, já todos tomamos posse, pelo menos os que estiveram presentes. Nos termos da Lei, os que não puderam estar, devidamente justificados em todos os casos, tomarão posse na primeira sessão que a Assembleia Municipal tiver. Até lá a nossa função hoje aqui é, para já, elegermos a Mesa, para a Mesa ficar devidamente empossada e em efectividade de funções. Depois há um assunto que eu quero colocar à vossa consideração, mas só o devo fazer depois da Mesa eleita. Perguntava já às Senhoras e aos Senhores Deputados se há candidaturas para a Mesa. Para já deu entrada uma proposta. Pergunto se há mais alguma proposta para além desta que tenho na minha posse, que tem como primeiro proponente o Senhor Deputado Manuel Teodósio Martins Henriques. Pergunto se algum dos Senhores Deputados, ou das Senhoras Deputadas têm alguma proposta a apresentar. Muito bem, então nesse caso vamos considerar esta proposta como “Lista A” e a proposta que é apresentada diz o seguinte: “Senhor Presidente da Mesa, o Partido Social-Democrata propõe os seguintes nomes para a votação da eleição dos seguintes cargos: Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Joaquim Almeida Henriques; para Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, António Elísio de Jesus Dias; para Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Cristina Paula Cunha Pereira Gomes”. Portanto, esta é a proposta subscrita pelo primeiro proponente, Senhor Manuel Teodósio Martins Henriques. Vamos designá-la como A. A metodologia que eu proponho é, o Senhor Enfermeiro Dias irá chamar um por um. Portanto, já foram distribuídos os boletins de voto, têm três opções, ou A, ou branco, o anulam o boletim de voto, é uma das três modalidades que entendam. O Senhor Enfermeiro Dias iria chamar um a um, a urna está ali, portanto à medida que forem chamados depositam na urna o voto. Sem mais delongas dispense-me de repetir a composição, já todos têm conhecimento da composição da Mesa. Eu ia pedir então ao



Senhor Enfermeiro Dias que faça a chamada”. -----
 ----- **MESA** – Após a chamada de todos os Senhores Deputados presentes, votaram sessenta e um. Efectuado o escrutínio secreto nos termos regimentais, a única lista apresentada designada por “Lista A” foi aprovada com quarenta e seis votos “A” e quinze brancos. -----
 ----- O Senhor Presidente da Mesa, do seu lugar, antes de dar a palavra aos representantes dos Grupos Parlamentares, faz menção do seguinte: “A Mesa está eleita e partir deste momento empossada, porque a Doutora Cristina Paula teve que ir com o filho para o hospital e portanto, não está cá neste momento. Feita a eleição da Mesa iríamos agora dar a continuidade aos trabalhos e agora já devidamente investido de funções de Presidente da Assembleia Municipal. Queria agradecer, desde já, a confiança que em nós depositaram, em mim e nos meus colegas de Mesa, primeiro e segundo Secretários e por o terem feito de uma forma tão expressiva e com tanta confiança. Obviamente que já não somos propriamente caloiros nisto, já andamos nisto há uns anos e daí que o compromisso que assumimos perante todas as Senhoras e Senhores Deputados é de continuarmos a conduzir os trabalhos da Assembleia Municipal, dentro do pluralismo e dentro do espírito democrático e do princípio do contraditório. Este é de facto um espaço em que todos devem ter direito a intervir. Estamos todos aqui legitimados com o voto popular e portanto, estamos aqui a representar as populações que nos elegeram. Dentro da sã convivência democrática, estou certo do que os próximos quatro anos, vão ser quatro anos de debate, de troca de opiniões, de exercício do princípio do contraditório, mas também de tolerância democrática e de postura ética e cívica. Portanto, desse ponto de vista estou convencido que vai ser um mandato extremamente proffcuo. Obviamente que todos temos os nossos direitos e deveres. Neste momento como a Lei diz, a Assembleia Municipal tem o seu Regimento, que está em vigor. Portanto enquanto não houver alteração, e isso é um assunto que iremos falar a seguir, enquanto o Regimento estiver em vigor, as regras que nos regem é a Lei em vigor mais o Regimento da nossa Assembleia Municipal e é dentro deste princípio que iremos exercer o nosso mandato. Obviamente que também estou convicto que interpretarei, com certeza, o sentido de cada uma das Senhoras e Senhores Deputados. Que todos queremos exercer o nosso mandato dignificando este Órgão, fazendo com que ele seja reconhecido pelos nossos cidadãos e dando aqui também um exemplo para com os nossos cidadãos. E por isso, desse ponto de vista, exorto a que todos o procurem fazer nas diferentes Sessões. Desse ponto de vista, irei em devido tempo, depois também propor aqui à Assembleia Municipal que se continuem com algumas actividades que já eram habituais, designadamente actividades que visam a abertura da Assembleia Municipal à comunidade, desde a Sessão de Vinte e Cinco de Abril, à Assembleia Municipal Jovem, passando por outros debates que temos vindo a fazer. Obviamente que, procurarei também, em devido tempo, e em nome da Mesa, trazer aqui à Assembleia alguma dessas propostas e sobretudo uma boa colaboração estreita e amiga com o Senhor Presidente da Câmara e com o Executivo Camarário, a quem aproveito agora, daqui, para cumprimentar e manifestar os desejos de um bom trabalho e de boa sorte, a partir de hoje, neste último mandato. Sem mais delongas, eu irei depois numa fase a seguir, dar a palavra a cada um dos representantes dos grupos municipais, assim mandam as regras democráticas e fá-lo-ei com gosto. Mas tinha uma questão que gostava de colocar, desde já, à Assembleia Municipal e que se prende com o seguinte: Nós vamos ter o Congresso da Assembleia Nacional de Municípios, que vai ser em Viseu e à partida, não haverá nenhuma Assembleia Ordinária que permita fazer a eleição dos nossos representantes. Portanto, a Assembleia Municipal elege um Presidente de Junta efectivo e um Presidente de Junta suplente que representarão o colégio dos Presidentes de Junta no Congresso da Associação Nacional de Municípios, sendo os outros representantes: O Senhor Presidente da Câmara e o Presidente da Assembleia Municipal. Aquilo que eu iria propor à



Assembleia, para ganharmos tempo, era que ainda elegêssemos hoje o nosso Presidente de Junta e o suplente, candidato à participação no Congresso da Associação Nacional de Municípios, para evitar ter que estar a convocar uma Sessão Extraordinária só para esse objectivo. Obviamente que se houver um Deputado que levante objecções eu não o farei, porque não está agendado e portanto, fá-lo-ei ao abrigo de uma regra que impões dois terços, mas eu acho que numa situação destas, o que temos feito na Assembleia é procurar aqui um consenso em relação a estas matérias. Aquilo que eu para já perguntava era se alguma das Senhoras ou dos Senhores Deputados se opões a que nós possamos incluir deste ponto na Ordem de Trabalhos, para que possamos fazer a eleição do Senhor Presidente da Junta efectivo e suplente, que nos irão representar no Congresso da Associação Nacional de Municípios. Pergunto se alguém levanta alguma objecção à inclusão deste ponto. Não tenho nenhuma manifestação de vontade nesse sentido. Deste ponto de vista então, incluiremos aqui como um ponto autónomo da Ordem de Trabalhos desta Sessão, a eleição do Presidente da Junta efectivo e do Presidente da Junta suplente. Eu tenho já aqui uma proposta. Pergunto se há mais alguma proposta que as Senhoras ou Senhores Deputados queiram apresentar. Eu tenho aqui uma proposta subscrita pelo PSD e que tem como primeiro proponente, Manuel Teodósio Martins Henriques. Que diz: “O Partido Social-Democrata propõe os seguintes nomes para a votação à eleição do representante do Presidente de Junta ao Congresso da Associação Nacional de Municípios, a realizar em Dezembro nesta cidade e do seu suplente: Efectivo – António Baptista Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Boaldeia, suplente - Diamantino Amaral Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Coração de Jesus. Portanto, eu vou designar esta proposta como “A”, da mesma maneira que o fizemos há pouco. Depois há mais uma série de lugares electivos, mas o levantamento está feito e irei incluí-los, como é óbvio, na primeira Reunião Ordinária da Assembleia Municipal, a seu devido tempo. Agora este é que era de facto urgente fazer hoje. Já agora pedia a todas as Senhoras e Senhores Deputados que não deixassem de preencher este impresso e que deixassem também, aqui na Assembleia Municipal a vossa vontade. A Minha ideia era é que todos aderíssemos ao e-mail e deixassem de haver documentos, porque era uma maneira de sermos “amigos do ambiente” e ao mesmo tempo, penso que para a generalidade das pessoas, é mais prático que a documentação seja enviada por e-mail. O procedimento que eu iria propor era, quem quisesse continuar a receber os suportes em papel, manifesta essa vontade e continuará a receber os suportes em papel. Quem não o disser passará a receber a partir de hoje todos os suportes electrónicos. Mesmo nas convocatórias passaremos a fazer obviamente a convocatória nos termos Regimentais e legais, mas a documentação será enviada por e-mail, porque assim os Deputados farão a gestão da impressão ou não dos documentos. Mas como eu digo quem quiser receber por suporte escrito só tem que o manifestar, porque obviamente continuaremos a enviar a documentação escritas a todas as Senhoras e Senhores Deputados. Portanto, os nossos representantes, Presidentes de Junta ao Congresso da Associação Nacional de Municípios estão eleitos, quarenta e nove votos “A” e treze brancos. Portanto, será elemento efectivo o Senhor António Baptista Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Boaldeia e ficará como suplente o Senhor Diamantino Amaral dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Coração de Jesus. Esta eleição está tratada. Iríamos agora passar ao período de intervenção dos Partidos com assento na Assembleia Municipal e dava a palavra ao Senhor representante do Bloco de Esquerda em primeiro lugar”. -----

----- SENHOR CARLOS ALBERTO VIEIRA E CASTRO RODRIGUES, representante do Bloco de Esquerda – No uso da palavra faz a seguinte intervenção: “Boa tarde a todos e todas. Espero estar à altura das responsabilidades que este cargo nos impõe. Farei tudo para não defraudar a confiança dos munícipes, em particular dos munícipes que votaram no Bloco de Esquerda e tudo farei, o que estiver ao meu alcance



para dignificar a democracia representativa que aqui estamos a exercer. Farei também tudo o que estiver ao meu alcance, como de resto sempre fiz ao longo da minha vida, para promover a democracia participativa, porque só se houver efectivamente democracia participativa, se todos puderem participar na gestão da coisa pública e na conjugação destas duas vertentes da democracia, é que a democracia se cumprirá em toda a sua plenitude. É tudo, muito obrigado”.

----- MESA – O Senhor Presidente da Mesa dá a palavra ao representante do Centro Democrático Social/Partido Popular. -----

----- SENHOR DEPUTADO RUI ALEXANDRE GOMES PINA RODRIGUES DOS SANTOS, representante do Centro Democrático Social/Partido Popular, intervém dizendo o seguinte: “Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, excelentíssimos Membros da Mesa, Senhor Presidente do Executivo Municipal, Senhores Vereadores, caros colegas Deputados da Assembleia Municipal de Viseu, Senhores Jornalistas, caros membros do público. Antes de mais parabenizar a Mesa recém-eleita e desejar na pessoa do Senhor Presidente as maiores felicidades e os votos de sucesso na condução dos trabalhos nos próximos quatro anos. Da nossa parte, da parte dos eleitos do CDS/PP, tudo faremos para o ajudar nessa função. Ao Executivo Municipal reiteramos também votos de felicidades e bom trabalho nos próximos quatro anos, dizendo desde já que terão da nossa parte, uma oposição construtiva, eficaz, atenta e que tentará trazer ao debate novas ideias, no fundo, no seguimento do projecto que nos trouxe até aqui, de uma nova geração de políticas. Procuraremos trazer ao debate durante estes quatro anos novas políticas na área da fiscalidade municipal, na área da participação dos cidadãos na governação dos municípios. E muito mais do que estarmos preocupados com o passado, estamos preocupados com o futuro. Estamos preocupados com Viseu na segunda década deste século. Estamos preocupados com Viseu no futuro, como grande capital de uma vasta região do centro, mas uma capital. Não queremos uma capital por decreto, queremos uma capital que o seja por mérito próprio e isso depende muito do trabalho que nós aqui fizemos e do trabalho que os Senhores enquanto membros do Executivo Municipal o façam. Esperamos ser dignos da confiança daqueles que votaram em nós, da nossa parte contarão com a nossa presença e com a nossa vontade de ajudar a fazer um Viseu melhor e maior. Obrigado.

----- MESA – O Senhor Presidente da Mesa dá a palavra ao representante do Partido Socialista. -----

----- SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO DE LOUREIRO REBELO, representante do Partido Socialista – No uso da palavra diz o seguinte: “Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, colegas Membros desta Assembleia Municipal, minhas Senhoras e meus Senhores. Evidentemente que as primeiras palavras são para cumprimentar os vencedores das últimas Eleições Autárquicas. Sabemos que quem venceu foi o Partido Social-Democrata e portanto, elegeu desde logo, o Doutor Fernando Ruas como Presidente da Câmara Municipal de Viseu. Portanto, a Bancada do Partido Socialista eleita para esta Assembleia Municipal queria cumprimentar e no fundo dar os parabéns ao Doutor Fernando Ruas, eleito Presidente da Câmara, com certeza que extensíveis estes cumprimentos e parabéns a todos os Vereadores eleitos à Câmara Municipal, bem como ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a todos os Membros também eleitos a esta Assembleia. Uma palavra especial para os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia eleitos também nas últimas eleições. São trinta e quatro as freguesias no nosso Concelho e o Partido Socialista tem um carinho especial por quem, muitas vezes de uma forma menos visível para a opinião pública e para os nossos concidadãos, muitas horas dispensa e trabalha em prol, evidentemente, das populações das suas freguesias e esse é um reconhecimento que nós, e eu particularmente, gosto de lembrar sempre que possível.



O Partido Socialista como se sabe não venceu as últimas Eleições Autárquicas no Concelho de Viseu, apresentou no entanto, um programa e tinha propostas concretas para os viseenses e mereceu a confiança de milhares de viseenses. Portanto, obviamente, que do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, o que se espera e o que nós procuraremos estar à altura é precisamente de defender essas mesmas propostas, de defender esse mesmo projecto aqui nesta Assembleia, sempre num espírito de estreita cooperação e entendimento democrático. De resto, e não é a primeira vez como se sabe, que estou nesta Assembleia Municipal e penso que essa é a atitude que o Partido Socialista tem tido nesta Assembleia e será reconhecido por todos que o nosso espírito é de cooperação, com a intransigência na defesa do nosso projecto, num respeito inequívoco pelos viseenses que em nós confiaram o seu voto. Muito obrigada”.-.....

----- MESA – Dá a palavra ao representante do Partido Social-Democrata. -----

----- SENHOR DEPUTADO MANUEL TEODÓSIO MARTINS HENRIQUES, representante do Partido Social-Democrata – Usa da palavra para fazer a seguinte intervenção: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e Deputados Eleitos desta Assembleia, minhas senhoras e meus senhores. Em nome do PSD, gostaria em primeiro lugar de cumprimentar todos os novos membros desta Assembleia, e em especial as senhoras. Fruto da Lei da Paridade, muitas mais mulheres fizeram parte das diversas listas, e posso adiantar-vos que esta campanha foi diferente para melhor, fruto dessa participação. A discussão política passou também a ser feitas nos cabeleireiros, nos mini-mercados e nas padarias, ou seja foi mais alargado os locais de discussão política. Com isso ficou a ganhar a democracia, pois com gente melhor informada, mais coerente será a decisão do seu voto. O mandato do PSD nesta Assembleia, vai ser de uma postura de cumprimento das responsabilidades acrescidas que saíram deste último acto eleitoral. Sentimo-nos muito mais responsabilizados. As pessoas de Viseu atribuíram-nos mais um mandato para a Câmara Municipal e atribuíram mais doze mandatos para as Assembleias de Freguesia. Isto quer dizer que só nos aumenta a responsabilidade e é perante essa responsabilidade elevada e crescente que temos tido, que esperamos efectivamente, não deixar defraudados os viseenses, e deixar desde já também aqui um compromisso, que continuaremos a lutar por aquelas bandeiras dos viseenses, porque eu não chamo bandeiras próprias do Partido Social-Democrata, mas são bandeiras dos viseenses, que há muitos anos vimos aqui debatendo nesta casa. Dizer que efectivamente, não estão esquecidas e da nossa parte estaremos aqui a dar toda a força ao Executivo Camarário. Ouvimos ainda há pouco as palavras do Senhor Presidente na sua tomada de posse dizer que também não as esqueceu, e obviamente outra coisa não seria de esperar, que terá aqui todo o nosso empenho para que efectivamente, essas valências fundamentais para Viseu sejam concretizadas nestes próximos quatro anos, porque não o sendo, definitivamente serão adiadas para tempos demasiado longínquos para o sucesso deste Concelho. É um Concelho que tem necessidade urgente delas para um crescimento verdadeiramente harmonioso, para serem concretizados esses anseios. Permitam-me referi-los mais uma vez, pois nunca é demais dizer que a acessibilidade da auto-estrada até Coimbra, a questão da Universidade Pública, a questão da ferrovia de alta velocidade e que com outras questões são aqui três matérias devidamente estruturantes. Mas há outras que vindo num patamar ligeiramente abaixo e eu digo, ligeiramente abaixo, pois também são fundamentais serem concretizadas, até por uma questão simples e que nos é muito cara para nós, a ética tem um valor muito grande, pois somos cumpridores da nossa palavra. E precisamente porque o Partido Social-Democrata tem sido cumpridor dessa palavra, vamos trabalhar para que os documentos legais tenham efectivamente a força de as transformar em realidades, que é isso que todos nós merecemos. Portanto, dizer para



terminar, que os viseenses podem ficar tranquilos, porque o Partido Social-Democrata não vai adormecer, não vai “embandeirar em arco” rigorosamente com nada. Está aqui mais uma vez a fazer um trabalho, chamado “trabalho de formiga”, para a concretização dos anseios que Viseu merece e os viseenses todos merecem, que isso é o que é o mais importante. Obrigado”. -----

----- **MESA** – O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, do seu lugar, diz o seguinte: “Muito obrigado pelas intervenções de todos. Queria agradecer também os cumprimentos que endereçaram à Mesa. Não haverá muitos mais assuntos a tratar, mas eu gostava de, antes de encerrar os trabalhos, só de dizer às senhoras e Senhores Deputados que temos que nomear a Comissão de Regimento, portanto pedia aos Partidos que indicassem uma pessoa para juntamente com a Mesa nos debruçarmos sobre o Regimento a tempo de trazer, se efectivamente existirem alterações, até à próxima reunião da Assembleia Municipal. Aos novos eleitos, que são dezassete novos eleitos, dizer-lhes que há uma funcionária em tempo permanente aqui na Assembleia, que é a Dona Alzira, portanto, está à vossa disposição para solicitarem qualquer informação que necessitem. A relação com os serviços é feita de uma forma directa, sempre que necessitarem alguma coisa, façam o favor. Também os elementos que precisarem de justificação de falta, poderão solicitá-lo para efeitos de apresentação nos serviços. Poderão entretanto, começar desde já, fazer chegar as fotografias talvez por via electrónica para depois se tratar da questão dos cartões de identificação dos Membros da Assembleia Municipal. Portanto, isto são questões de intendência, mas que são necessárias referir para que tudo corra da melhor maneira. Pela minha parte e da parte da Mesa quero agradecer a ajuda que me deram na condução dos trabalhos. Agradecer também a confiança que nos deram para que possamos conduzir os trabalhos da Assembleia nos próximos quatro anos. E desejar que sejam muito felizes no exercício dos vossos mandatos na Autarquia, portanto no Executivo, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras e na Assembleia Municipal as Senhoras e Senhores Deputados e os Senhores Presidentes de Junta. Portanto, estarmos todos felizes no exercício das nossas funções, porque se formos felizes no exercício das funções é porque conseguimos honrar os compromissos com os nossos eleitores. E sem mais delongas, dava por encerrada a Sessão, agradecendo a presença de todos. Muito obrigado”. -----

----- E por nada mais haver a tratar, O Senhor Presidente da Mesa dá põe encerrada a segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Viseu, quando eram dezoito horas e quarenta minutos. E do que se passou, lavrou-se a presente Acta, que vai ser assinada por mim, _____, Primeiro Secretário e pelo Senhor Presidente, nos termos do número quatro, do artigo quadragésimo primeiro do Regimento. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU,

- António Joaquim Almeida Henriques -